

DRAGÕES

EXISTIRAM

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade

Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Whatsapp: 13 996220766

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
Os dragões existiram
Santos , Amazon.com
Clubedesautores.com.br, 2020, 108 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798690762230 Edição 1°

1. Dragões 2. Dinossauros

3. Mitologia 4. Bíblia 5. História

CDD 56 / 93

CDU 560 /909

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

Três elementos estão no eixo deste meu trabalho de elucidação da história. Os dragões, os dinossauros e entidades espirituais malignas.

Os dragões são referenciados por muitos contos, histórias, épicos e lendas antigas, em quase todos os povos. Há narrativas constantes nas mais diversas culturas em que homens lutaram e conviveram com dragões e que quase sempre esta relação não era amistosa, quando não, os homens os tratavam bem esperando receber benevolência.

Fósseis encontrados em todas as partes do planeta são testemunhas mais do que suficientes para atestarem que os monstros marinhos, terrestres e voadores existiram, querendo ou não admitir os cientistas em suas reuniões para estabelecerem consensos “científicos”.

O homem carnal, ateu e terreno também não consegue entender que seres espirituais que vivem em outra dimensão conosco neste planeta desde o começo, são malignos e se apresentam como dragões e criaturas perturbadoras. Satanás é apresentado na Bíblia como sendo o antigo dragão das tradições populares. Este ser lendário é a personificação do Diabo e que muitas vezes prejudicou a humanidade seja de forma espiritual ou representada pelos dragões-dinossauros.

OS DRAGÕES DA BÍBLIA

Criacionistas bíblicos não estão surpresos pelos artefatos descrevendo dragões ou a quantidade de relatos mundiais de dragões vivendo entre humanos ao redor do mundo – essa ideia é consistente com a Bíblia. Gênesis 1 nos diz que no quinto dia da criação Deus criou as “grandes criaturas do mar” (Palavra em hebreu tanninim vamos explorá-la abaixo) e as criaturas que voam, então isto teria incluído plesiossauros e pterodáctilos voadores, que chamaríamos de dragões. Deus fez os animais terrestres, incluindo dinossauros e outros dragões terrestres, no sexto dia, o dia que Ele criou o homem. Sendo assim, o homem viveu junto com estas maravilhosas criaturas desde o começo.

A Bíblia menciona dragões? Usada várias vezes na escritura, a palavra em hebreu tannin é definida pelo dicionário Enhanced Brown-Driver-Briggs Hebrew and English como “serpente, dragão, monstro marinho”. e provavelmente refere-se a certos répteis, incluindo criaturas marinhas gigantes e serpentes terrestres. Embora traduzidas de várias maneiras e diferindo na precisão do significado baseado no contexto, tannin pode denotar um dragão e portanto pode potencialmente se referir a um dinossauro já que todos os dinossauros são dragões (embora nem todos os dragões são dinossauros por definição). A maioria de tannin/tanninim terrestres na escritura provavelmente se referem a criaturas descritas neste artigo semi-técnico, o qual lista todos os usos da palavra tannin na escritura.

Por que tannin não é traduzido como “dragão” nas versões recentes em inglês? Talvez se deve a muitos mal-entendidos sobre o que dragões eram realmente. Em outros casos similares nós encontramos que a tradução lista elefantes ou hipopótamos nas notas de rodapé em Jó 40 quanto se discute beemote. Vamos olhar mais de perto o beemote para dar a você um contexto. No livro de Jó, Deus descreve o beemote que “come erva como um boi” e “move sua cauda como o cedro” com ossos que “são como tubos de bronze” (Jó 40: 15–18). O animal descrito na passagem se encaixa bem com algo semelhante a um dinossauro saurópode como Brachiosaurus.

Depois, Deus o descreve com comprimento de um leviatã, um monstro marinho que cospe fogo em escalas impenetráveis que ninguém poderia enfrentar exceto seu Criador. Leia Jó 41 e veja se você imagina um furioso réptil marinho como um Kronosaurus. Leviatã é mencionado em 5 passagens da Escritura e é identificado como um tipo de tannin em Salmos 74:13–14 e Isaías 27: 1. Os dragões são reais – criaturas criadas, alguns dos quais aterrorizavam nas águas e outros que vagavam pela terra e pelo ar.

Então, como se explicam os dinossauros?

A palavra dinossauro não existia até que o cientista Sir Richard Owen a introduziu a meados de 1800. Antes disso, grandes répteis eram chamados de dragões. Mas, o termo dinossauro é mais limitado, só se refere a répteis terrestres cujas estruturas de quadril os levantam do chão. Assim então, podemos dizer que os dinossauros são um tipo específico de dragões. (4)

LEVIATÃ

Ele faz as profundezas se agitarem como caldeirão fervente e revolve o mar como pote de unguento. Deixa atrás de si um rastro cintilante, como se fossem os cabelos brancos do abismo. Nada na terra se equipara a ele: criatura destemida!

- Jó 41:31-33

O Leviatã é um monstro marinho descrito em detalhe no livro de Jó. Gigante, indomável e muito forte, esse animal fantástico tem escamas como escudos, agita o mar por onde passa e deita fogo pela boca. Ninguém brinca com ele!

Algumas versões traduzem o Leviatã como crocodilo mas esse bicho não cabe muito bem na descrição do livro de Jó. Dragão marinho?

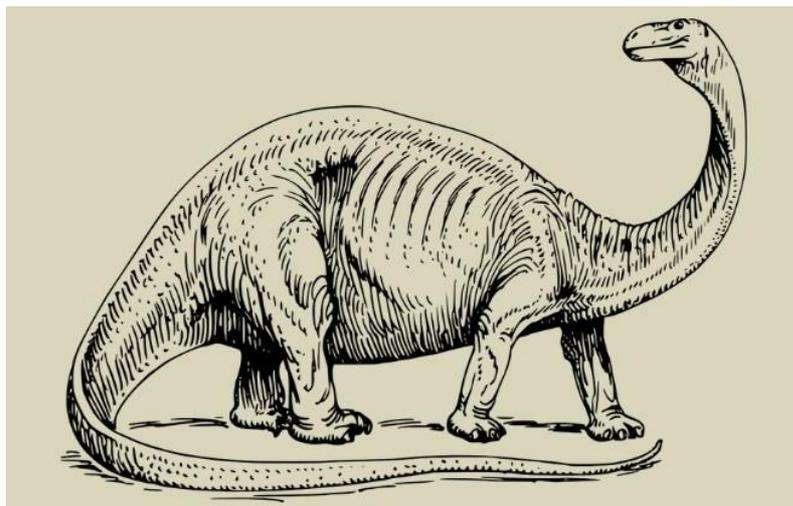


O Beemote

Veja o Beemote que criei quando criei você e que come capim como o boi. Que força ele tem em seus lombos! Que poder nos músculos do seu ventre! Sua cauda balança como o cedro; os nervos de suas coxas são firmemente entrelaçados.

- Jó 40:15-17

Mencionado apenas uma vez na Bíblia, no livro de Jó, o Beemote é um animal herbívoro muito grande e poderoso que vive junto do rio. Ele é tão grande que até uma corrente forte do rio não o incomoda mas o Beemote não tem por hábito atacar outros animais. Mesmo assim, atacar um Beemote não é boa ideia, porque é um animal poderoso... (5)



Brachiosaurus

A MULHER E O DRAGÃO

Αποκ 12:1 Καὶ σημεῖον ἔγα ὤφθη ἐν τῷ οὐρανῷ, γυνὴ περιβεβλημένη τὸν ἥλιον, καὶ ἡ σελήνη ὑποκάτω τῶν ποδῶν αὐτῆς, καὶ ἐπὶ τῆς κεφαλῆς αὐτῆς στέφανος ἀστέρων δώδεκα,

(1 E VIU-SE um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.)

UMA MULHER (γυνή = gine). Sobre quem seja esta mulher há várias interpretações tais como: Jerusalém, Maria mãe de Jesus, Mary Baker Eddy, e a Igreja. Entretanto há fortes evidências que esta mulher é um símbolo de Israel. O sol, a lua e as doze estrelas representam a família do patriarca Jacó que deu origem a nação de Israel (Gen 37.9-10). O capítulo 12 faz uma retrospectiva da história de Israel.

**2 καὶ ἐν γαστρὶ ἔχουσα, καὶ κράζει ὠδίνουσα
καὶ βασανιζομένη τεκεῖν.**

**(2 E estava grávida, e com dores de parto, e
gritava com ânsias de dar à luz.)**

FOI TORTURADA COM ÂNSIAS (βασανιζομένη = basanizomene). Até Israel dar à luz ao Messias, sofreu bastante. Quanto a promessa da vinda de um salvador para destruir o Dragão, havia uma versão apocalíptica na mitologia grega que dizia: “A deusa LETO que levava um filho infante de ZEUS foi perseguido pelo DRAGÃO FITHON, por causa de uma predição que dizia que se ela tivesse um filho, este cresceria e, eventualmente, venceria aquele dragão. Mas a fim de impedir isso, Zeus ordenou a BOREAS, deus do Norte a levar Leto para POSEIDON, dando-lhe refúgio em uma ilha, onde ela deu nascimento a APOLO”.

SÍMBOLO MITOLÓGICO

ZEUS = DEUS

APOLO = JESUS

FITHON = SATANÁS
SANTO

BOREAS = ESPIRITO

LETO = ISRAEL
DESERTO

POSEIDON =

3 καὶ ὤφθη ἄλλο σημεῖον ἐν τῷ οὐρανῷ, καὶ ἰδοὺ δράκων πυρρὸς ἔγας, ἔχων κεφαλὰς ἑπτὰ καὶ κέρατα δέκα καὶ ἐπὶ τὰς κεφαλὰς αὐτοῦ ἑπτὰ διαδήματα,

(3 E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.)

DRAGÃO (δράκων = drácon). Foi apenas natural que João escolhesse o «dragão» para pintar a Satanás. Havia muito precedente para isso, tanto na cultura judaica como na cultura pagã e nos símbolos religiosos. As forças más têm sido retratadas como crocodilos, dragões, serpentes e leviatãs, a serpente tortuosa (ver Isa. 27:1); e com freqüência também como feras de múltiplas cabeças, como aqui. Por exemplo, a hidra dos gregos tinha nove cabeças. O Sete-Tifom dos egípcios era um terrível crocodilo vermelho; o Azhi Dahaka dos persas era um monstro de três cabeças, e, grotescamente, duas dessas cabeças eram serpentes que nasciam de seus ombros. Os antigos cananeus (conforme a descrição existente nos tabletes de Ras Shamra) tinham uma temível serpente de sete cabeças. O leviatã (ver Isa. 27:1) era uma horrenda e «rápida» serpente. No livro de Daniel encontramos uma fera com dez chifres, que também tinha um «pequeno chifre», que simbolizava o perseguidor Antíoco Epifânio IV, e o simbolismo da presente passagem está misturado com isso, para mostrar como Satanás opera através de

poderes humanos. O vocábulo grego aqui usado, « drakon », significa «dragão», «serpente», «crocodilo» ou «leviatã» (ver Jó 41:1). Alguma fera monstruosa, semelhante a serpente, está em foco aqui. Essa palavra é empregada nos escritos judaicos como um símbolo de Satanás; e isso foi transferido para o N.T. Foi a «serpente» que tentou Eva; e embora não seja especificamente dito que essa serpente era «Satanás», a maioria dos intérpretes bíblicos entende assim. (Ver Filo; Testamento Aser 7:3; 5; Salmo de Salomão 2,25). O nono versículo do presente capítulo identifica especificamente ao «diabo» com essa «antiga serpente». Outro tanto se dá em Apo. 20:2. (1)

4 καὶ ἡ οὐρὰ αὐτοῦ σύρει τὸ τρίτον τῶν ἀστέρων τοῦ οὐρανοῦ καὶ ἔβαλεν αὐτοὺς εἰς τὴν γῆν. καὶ ὁ δράκων ἔστηκεν ἐνώπιον τῆς γυναικὸς τῆς μελλούσης τεκεῖν, ἵνα ὅταν τέκη τὸ τέκνον αὐτῆς καταφάγη.

(4 E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.)

UM TERÇO DAS ESTRELAS (τὸ τρίτον τῶν ἀστέρων = to triton ton asteron). Estas estrelas são simbólicas, elas representam os anjos (Jó 38.7), é por

essa passagem bíblica que nós podemos saber a proporção de anjos que se tornaram demônios.

5 καὶ ἔτεκεν υἱόν, ἄρσεν, ὃς μέλλει ποιμαίνειν πάντα τὰ ἔθνη ἐν ράβδῳ σιδηρᾷ· καὶ ἠρπάσθη τὸ τέκνον αὐτῆς πρὸς τὸν θεὸν καὶ πρὸς τὸν θρόνον αὐτοῦ.

(5 E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.)

FILHO (υἱόν = UION). Este filho é o mais honroso dentre os filhos de Israel, ele é Jesus, qe governará o mundo; o texto fala do nascimento de Jesus e a tentativa de Satanás destruí-lo (Mar 2.16; Mat 4.1-11; Apoc 12.4), e da ascensão do Senhor.



6 καὶ ἡ γυνὴ ἔφυγεν εἰς τὴν ἔρημον, ὅπου ἔχει ἐκεῖ τόπον ἡτοιμασμένον ἀπὸ τοῦ θεοῦ, ἵνα ἐκεῖ τρέψωσιν αὐτὴν ἡμέρας χιλίας διακοσίας ἐξήκοντα.

(6 E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.)

UM LUGAR (τόπον = topon). Na época que foi escrito o livro do Apocalipse, Jerusalém já havia sucumbido pelos romanos, mas na Grande Tribulação a “MULHER” terá um lugar preparado por Deus. Durante os 1260 dias ou 42 meses ou 3,5 anos Israel resistirá o ataque do servo de Satanás, isto é, o ANTI-CRISTO.

7 Καὶ ἐγένετο πόλεμος ἐν τῷ οὐρανῷ, ὁ Μιχαὴλ καὶ οἱ ἄγγελοι αὐτοῦ τοῦ πολεμῆσαι ἐτὰ τοῦ δράκοντος. καὶ ὁ δράκων ἐπολέμησεν καὶ οἱ ἄγγελοι αὐτοῦ,

(7 E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos;)

GUERRA NO CÉU (πόλεμος ἐν τῷ οὐρανῷ = polemos em to ourano). Esta guerra ocorrerá na Grande Tribulação, pois é dito que Satanás ia ao céu acusar os servos de Deus (Apoc 12.10) e isto não poderia ter ocorrido na queda de Lúcifer, pois quando ele caiu não havia ainda humanos.

MIGUEL (Μιχαήλ = Mikhael). Este nome significa “QUEM É COMO DEUS?” e segundo uma tradição judaica esse nome se originou quando Lúcifer excitava a rebelião contra Deus e Miguel chegando até ele disse: “QUEM É COMO DEUS?” A literatura judaica também diz que Miguel era um dos 7 arcanjos (Miguel, Gabriel, Rafael, Uriel, Jofiel, Zadquiel e Chamuel). Ver Enoque capítulo 20 versículos 1 ao 8.

8 καὶ οὐκ ἴσχυσεν, οὐδὲ τόπος εὐρέθη αὐτῶν ἔτι ἐν τῷ οὐρανῷ.

(8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus.)

NÃO PREVALECERAM (οὐκ ἴσχυσεν = ouk iskisen). A batalha já tem um vencedor: O exército de Deus. Quanto a possibilidade de Satanás e alguns dos seus oficiais terem permissão de entrar no céu até o período da Grande Tribulação está bem claro em Jó 1:6-12, 2. 1-7; Efésios 6.12; e I Reis 22.19-23. Alguns confundem o céu com a cidade celestial “NOVA JERUSALEM” é nesta última que Satanás não tem permissão de entrar.

9 καὶ ἐβλήθη ὁ δράκων ὁ μέγας, ὁ ὄφιν ὁ ἀρχαῖος, ὁ καλούμενος Διάβολος καὶ ὁ Σατανᾶς, ὁ πλανῶν τὴν οἰκουμένην ὅλην ἐβλήθη εἰς τὴν γῆν, καὶ οἱ ἄγγελοι αὐτοῦ ἐτ αὐτοῦ ἐβλήθησαν.

(9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.)

QUE FAZ ERRAR A TODO MUNDO HABITADO (πλανῶν τὴν οἰκουμένην = planon ten oikoumenen). Satanás faz errar quase todo mundo, até mesmo a igreja (I Cor 11.3; Gal 6.3; Apoc 2:20), quantos pastores foram enganados pelo Diabo que diz: “ISTO NÃO É PECADO, DEUS NÃO OLHA PARA O EXTERIOR”. Coitados!!!

10 καὶ ἤκουσα φωνὴν μεγάλην ἐν τῷ οὐρανῷ λέγουσαν, Ἄρτι ἐγένετο ἡ σωτηρία καὶ ἡ δύναμις καὶ ἡ βασιλεία τοῦ θεοῦ ἡῶν καὶ ἡ ἐξουσία τοῦ Χριστοῦ αὐτοῦ, ὅτι ἐβλήθη ὁ κατήγωρ τῶν ἀδελφῶν ἡῶν, ὁ κατηγορῶν αὐτοὺς ἐνώπιον τοῦ θεοῦ ἡμῶν ἡμέρας καὶ νυκτός.

(10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.)

ACUSADOR (κατηγορῶν = kategoros). Satanás mesmo sendo mau, ele é usado por Deus, pois ele trabalha como promotor, é verdade que as suas intenções não são de promover a justiça, mas a queda do cristão.

Variante Textual. Um manuscrito, o códex A, diz «kategor» (acusador), ao invés do usual «kategoros». Trata-se de um «hapax legomenon», termo de uma só ocorrência, se o ms A está correto. Os ms P(47), Aleph, CP, 046, porém, trazem o vocábulo mais comum, que poderia ter sido propositadamente modificado para tal. Alguns críticos textuais, entretanto, retêm a palavra mais comum, supondo que o escriba do ms A alterou a palavra para um termo mais usado em seus próprios dias. Não há como resolver a questão com toda a certeza. A forma mais usual tem sido encontrada em outras obras literárias, pelo que o escriba do ms A não a inventou. Os papiros Graecai Magicae 10,25 contêm essa forma.(1)

11 καὶ αὐτοὶ ἐνίκησαν αὐτὸν διὰ τὸ αἷμα τοῦ ἀρνίου καὶ διὰ τὸν λόγον τῆς μαρτυρίας αὐτῶν, καὶ οὐκ ἠγάπησαν τὴν ψυχὴν αὐτῶν ἄχρι θανάτου.

(11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.)

VENCERAM (ἐνίκησαν = enikesan). Três coisas determinam a nossa vitória sobre o Diabo. PRIMEIRO: O sangue do Cordeiro. SEGUNDO: A palavra. E TERCEIRO: Não amar a nossa alma ou vontades (ψυχὴν = psyknen), devemos lembrar que a alma é o reduto da vontade dos sentimentos e da inteligência e muitas vezes nossa alma se opõe a vontade de Deus:



12 διὰ τοῦτο εὐφραίνεσθε, οὐρανοὶ καὶ οἱ ἐν αὐτοῖς σκηνοῦντες· οὐαὶ τὴν γῆν καὶ τὴν θάλασσαν, ὅτι κατέβη ὁ διάβολος πρὸς ὑμᾶς ἔχων θυμὸν μέγαν, εἰδὼς ὅτι ὀλίγον καιρὸν ἔχει.

(12 Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai da terra e do mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.)

POUCO TEMPO (ὀλίγον καιρὸν = oligon kairón). Logo que a igreja for arrebatada Satanás e os seus anjos serão lançados na Terra e então eles atacarão violentamente os habitantes da Terra, pois só terão mais 3,5 anos até serem presos no abismo.

AI DA TERRA (οὐαὶ τὴν γῆν = Ouai ten gen). Variante Textual: As palavras «Ai da terra» figuram nos mss P(47), Aleph, CP e 046, além da maioria das

versões. Mas os mss 1, 37, 40 e alguns poucos outros manuscritos dizem «Ai dos habitantes da terra». Todavia, esta última forma foi uma modificação escribal, para finalidade de adorno. A forma mais «curta» é também a «mais antiga» e mais correta.

13 Καὶ ὅτε εἶδεν ὁ δράκων ὅτι ἐβλήθη εἰς τὴν γῆν, ἐδίωξεν τὴν γυναῖκα ἣτις ἔτεκεν τὸν ἄρσενά.

(13 E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.)

PERSEGUIU (ἐδίωξεν = edioxen). Satanás, na metade da Grande Tribulação, tomará a decisão de perseguir Israel, e então haverá 3,5 de guerra (Daniel 9.27).

14 καὶ ἐδόθησαν τῇ γυναικὶ αἱ δύο πτέρυγες τοῦ ἀετοῦ τοῦ μεγάλου, ἵνα πέτηται εἰς τὴν ἔρημον εἰς τὸν τόπον αὐτῆς, ὅπου τρέφεται ἐκεῖ καιρὸν καὶ καιροὺς καὶ ἡμισυ καιροῦ ἀπὸ προσώπου τοῦ ὄφεως.

(14 E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.)

DUAS ASAS DE GRANDE ÁGUIA (αἱ δύο πτέρυγες τοῦ ἀετοῦ τοῦ μεγάλου = ai duo pteruges tou